

**Identidade e memória no cinema em publicações acadêmicas
segundo a Revisão Integrativa**

*Identity and Memory in Academic Publications
According to an Integrative Review*

Anne Jacqueline Julião da PENHA¹
Sebastião Guilherme ALBANO²

Resumo

O objetivo deste artigo foi mapear as publicações científicas acerca dos temas da identidade e da memória no cinema no período entre 2015 e 2020 nas bases de dados da Intercom e da Compós. Para tanto foi realizada uma Revisão Integrativa (RI) a partir do questionamento da quantidade de estudos publicados nos últimos anos sobre a identidade e a memória no cinema naquelas bases de dados e seu viés teórico. A RI é um método de pesquisa que faz parte da Prática Baseada em Evidências (PBE), permitindo reunir e sintetizar os dados disponíveis sobre o tema (MENDES et al., 2008). Neste estudo optou-se pelo RI da literatura de cunho exploratório e descritivo com as abordagens qualitativa e quantitativa e se pôde compreender o estado da arte e as possíveis aproximações ao tema da identidade e da memória no cinema.

Palavras-chave: Cinema. Memória. Identidade. Representação. Revisão Integrativa.

Abstract

The main objective of this article is mapping the scientific publications on identity and memory in cinema movies from 2015 to 2020 using the databases of Intercom and Compós as references. We adopt an Integrative Review (RI, portuguese acronym) with the following question: how many studies have been conducted in recent years on identity and memory in the cinema at the databases from Intercom and Compós? The RI is a research method which articulate the so-called Evidence-Based Practice (EBP), allowing to gather and to synthesize available data on the issue (MENDES et al., 2008). In order to develop the research, we chose the RI to identify the literature over the theme, on exploratory and descriptive bases. We could understand the mainly approaches as well as the tendencies of the scientific research about the identity and memory in cinema movies.

Keywords: Cinema. Memory. Identity. Representation. Integrative review.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia (PPGEM/UFRN).
E-mail: annejpenha@gmail.com

² Professor doutor do Programa de Pós-Graduação Estudos das Mídia (PPGEM) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGEM/UFRN). E-mail: albanoppgem@gmail.com

Introdução

Ao considerar os conceitos de identidade e memória no cinema e sua ingerência nas ciências sociais, aventou-se o seguinte questionamento a ser sanado aqui: quantos foram os artigos publicados entre os anos 2015-2020 sobre a identidade e a memória no cinema nas bases de dados dos anais dos congressos da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação (Intercom) e da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) e sob que ângulo teórico? Partimos do método da Revisão Integrativa (RI) que condensa um conjunto de procedimentos para o levantamento da literatura acerca de uma temática definida (SOUZA *et al.*, 2010).

As noções de identidade e memória são largamente estudadas na literatura acadêmica e têm um *corpus* teórico com flancos diversos. Enquanto conceito identidade aparece sob três acepções no *Diccionario de filosofía* (ABBAGNANO, 1996: p.640-641). Giorgio Agamben em *Nudez* (2014) acredita que a presunção de identidade provém da necessidade de reconhecimento perante um *alter* ou uma comunidade, com um substrato de distinção, hierarquia, disciplina e controle, conforme o formato social. (2014, p. 67-86).

Memória para Abbagnano (Ibidem p.788) desencadeia dois movimentos mentais, um referente à retenção e outro à recordação, o primeiro evoca a manutenção de uma imagem em reserva e o segundo merca sua atualização com processos de lembrança. Um filósofo muito socorrido nos estudos da memória é Henri Bergson que a qualifica como ação efetivada pelo cérebro com esquemas que podem gerar dados para modos de memória visual ou verbal e terem uma gradação mais ou menos nítida. (BERGSON, 2006b, p. 47-93).

Como é corrente entre os especialistas o cinema se tornou uma espécie de gramática para o filme, que foi propiciado pelo cinematógrafo (escrita em movimento) (METZ, 1971) e dentre os epifenômenos que circundaram suas primeiras atuações sociais esteve a conexão entre pensamento e imagem em movimento (BERGSON, 2005a), o que proporcionou a possibilidade não só de uma analogia entre o pensamento imaginativo e as imagens fílmicas mas uma ingerência dessa técnica mnemônica na maneira de os discursos sócio-estéticos representarem o mundo e promoverem sensações.

O liame entre as noções que permearam os resultados da investigação quantitativa

e qualitativa que exporemos a seguir ocorre mediado por uma das vertentes do conceito de representação. Mas se para Stuart Hall (2016, p.31) “representação significa utilizar a linguagem para, inteligivelmente, expressar algo sobre o mundo ou representá-lo a outras pessoas”, para Chartier (2011, p. 20), “é um precioso apoio para que se pudessem assinalar e articular, sem dúvida, melhor do que nos permitia a noção de mentalidade, as diversas relações que os indivíduos mantêm com o mundo social”. Nos textos aqui enlistados sob a égide da RI apresentaremos em seguida que essas colorações se insinuam com maior ou menor intensidade.

Acerca da Revisão Integrativa (RI)

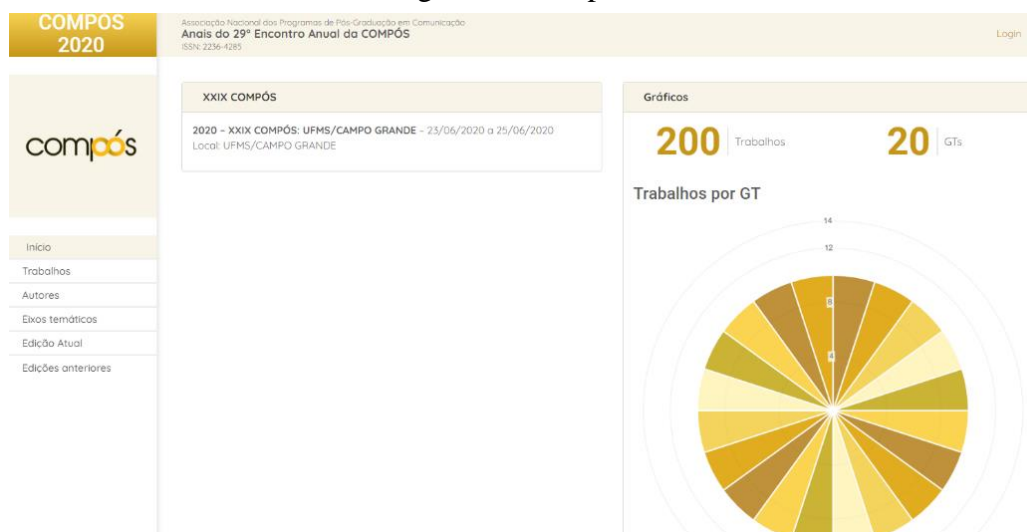
A pesquisa apresenta uma perspectiva qualitativa e quantitativa (CRESWELL, 2007) a fim tanto de ampliar as possibilidades significativas de estudo como estreitar dicotomias de paradigma. De natureza exploratória e descritiva a RI sinaliza uma determinada população ou fenômeno (GIL, 2002; MENDES et al., 2008) e parece ter sido desenvolvido na área das ciências da saúde mediante a Prática Baseada em Evidências (PBE) e em seu emprego para compêndio da literatura especializada permite identificar, revisar e atualizar as lacunas e sintetizar os múltiplos dados disponíveis.

Executamos seis fases do processo de elaboração da RI: 1) delimitação da pergunta norteadora; 2) seleção da base de dados na busca ou amostragem da literatura; 3) coleta de dados; 4) análise dos resultados incluídos; 5) síntese do conhecimento acerca da discussão dos resultados; 6) apresentação dos resultados da RI (SOUZA *et al.*, 2010). Nosso primeiro critério de seleção fixou a busca por palavras-chave “identidade”, “memória” e “cinema”, mas elaboramos como instrumento para sistematizar as variáveis com os seguintes filtros: título do artigo, autores (as), ano de publicação, instituições sede da pesquisa, nome do periódico e palavras-chave.

Nos portais da Compós e da Intercom os anais dos congressos são divididos em eixos temáticos contidos dos Grupos de Trabalho (GT) ou Grupos de Pesquisa (GP). Nos anais da Compós cada eixo temático contém 10 trabalhos divididos entre 20 GTs. Aí a pesquisa foi realizada no eixo temático “Cinema, fotografia e audiovisual”. Foram analisados os 50 artigos realizados entre os anos de 2015 a 2020 como dá conta a figura um (1, mais adiante) publicada pela página do encontro da Compós XXIX realizado na

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), em Campo Grande, no ano de 2020, de forma virtual devido à pandemia da COVID-19.

Figura 1 - Compós 2020



Fonte: Captura no Portal da Compós pelos autores

A consulta na base de dados da Intercom desenvolveu-se pelo eixo temático no Grupo de Pesquisa (GP) “Cinema” ou DT 4 “Comunicação Audiovisual”, pois a nomenclatura dos eixos foi modificando-se ao longo dos anos, tal como a figura dois (2) atesta, do congresso da Intercom sediado na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 2020, de forma virtual devido à pandemia da COVID-19. E conforme a figura três (3) do congresso da Intercom sediado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2015.

Figura 2 - Intercom 2020



Fonte: Captura no Portal da Intercom pelos autores

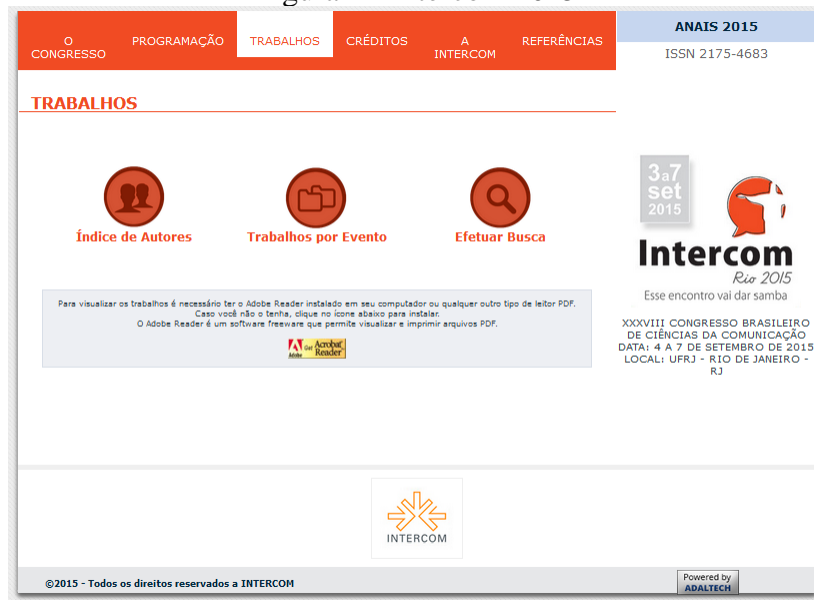
Figura 3 - Intercom 2015



Fonte: Captura no Portal da Intercom pelos autores

Entre 2015 e 2020 tanto na plataforma da Compós como na da Intercom não há possibilidade da leitura dos resumos dos artigos nos portais, até o momento de encerramento da coleta (14 de janeiro de 2022). Na intercom, apenas os anos de 2015 e 2016 apresentaram mecanismos de busca e sem filtros de pesquisa na base de dados, à exemplo da figura quatro (4).

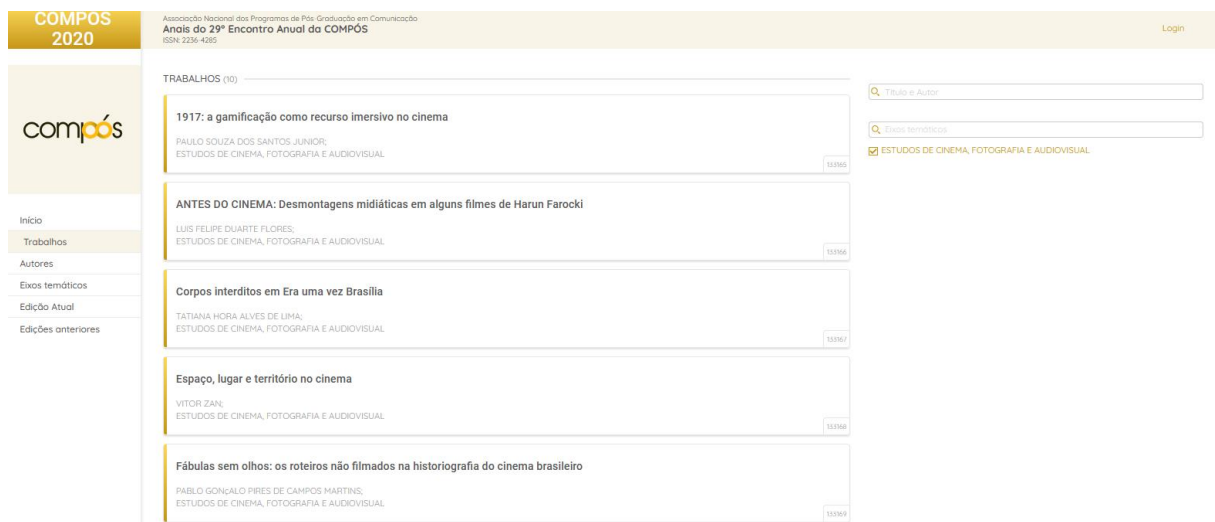
Figura 4 - Intercom 2015



Fonte: Captura no Portal da Intercom pelos autores

Os mecanismos de pesquisa no Portal da Compós são o “título e autor” e os “eixos temáticos”, como aparecem na figura quatro (5). Não os apresenta mediante palavras-chave para maior refinamento da pesquisa.

Figura 5 - Compós - Eixo Temático Estudos de Cinema, Fotografia e Audiovisual 2020



Fonte: Captura no Portal da Compós pelos autores

Para Souza na coleta “faz-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja

extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações” (SOUZA *et al.*, 2010), portanto foram estabelecidas as estratégias de leitura para a análise do material coletado como, por exemplo, a conferência das palavras-chave, dos títulos e dos resumos, o *scanning* (BROWN, 1994). Contudo, a quantidade de textos nos portais resultou insatisfatória, poucos tinham palavras-chave, resumos e títulos sobre a identidade e a memória com o eixo temático do cinema, mas sabíamos da relevância da combinatória.

Assim, adotou-se outro critério, incluíram-se todos os artigos que abordassem o tema em geral. Mendes, Silveira, Galvão afirmam que, “o ideal seria a inclusão de todos os artigos encontrados, ou até mesmo a aplicação de uma seleção aleatória” (MENDES *et al.*, 2008, p. 762). Registraram-se 16 artigos no portal da Compós e 233 artigos no portal de Intercom. Mas em face da abrangência e da possível dispersão de nosso interesse de formação de um estado da arte do tema identidade e memória no cinema, refinou-se a pesquisa para aproximar-se da pergunta norteadora. Partimos de outras estratégias de leitura, *skimming* (BROWN, 1994), mais detalhada, mediante ideias principais. Chegou-se a 91 artigos para leitura completa dentre os anais da Intercom e Compós, mas ainda faríamos uma abordagem mais diluída.

Resultados e interpretação

Nesta seção abordam-se as últimas fases da RI e nosso fito é compreender sob quais ângulos a literatura acadêmica nas bases de dados e no período referidos têm discutido os estudos sobre a identidade e a memória articulados ao cinema. Para a visualização dos resultados utilizaram-se quadros, tabelas e gráficos. A partir da aplicação do *skimming* nos 91 artigos, excluíram-se 44 textos, pois apesar de muitos textos conterem em seus títulos, resumos, palavras-chave os termos identidade e memória, na tecitura do trabalho não havia discussões ou análises, apenas termos mencionados. Isto posto, selecionaram-se como universo final 37 artigos dos anais da Intercom e 10 artigos dos anais da Compós, totalizando 47 artigos entre os anos de 2015 a 2020.

Nesta fase da investigação observou-se que havia poucos textos com foco principal na discussão e análise dos termos identidade e memória articulados ao cinema. Entretanto, a partir de uma leitura mais aprofundada identificou-se que naquele universo havia artigos que não mencionavam no título, no resumo ou nas palavras-chave os termos,

mas em seu interior havia discussões. Propusemos a criação de categorias para classificação o que “impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros. O que vai permitir o seu agrupamento é a parte comum existente entre eles.” (BARDIN, 2016, p. 148)

Nossos resultados então ficaram seccionados em categorias para melhor compreensão dos dados extraídos (BARDIN, 2016), a saber: 1) quantidade de artigos publicados sobre memória e identidade no cinema nas bases de dados supracitadas; 2) artigos com foco principal nos estudos acerca da identidade e da memória no cinema; 3) artigos que abordam a temática desta pesquisa, mas não como foco principal; 4) os autores mais citados nos artigos.

Quadro 1 - Síntese da pesquisa

INTERCOM NACIONAL 2015-2020

#	Título Artigo	Autores (as)	Ano	Instituição	Informações, palavras-chave, autores(as), categoria 2 e 3
1	O conflito entre Guarani Kaiowá e ruralistas em Martírio (2016, Vincent Carelli)	Carlos Eduardo da Silva Ribeiro	2020	UFRGS	- Análise do documentário; - Identidade; - Stuart Hall, Judith Butler. 2
2	Isao Takahata e a disputa de memórias no mercado animê	Lilia Nogueira Calcagno Horta	2020	ESPM/SP	- Análise cinema de animação; - Memória; - Maurice Halbwachs, Andreas Huyssen, Jô Gondar. 2
3	Os Bons Tempos Voltaram: Cine Passeio O Novo Cinema De Rua Curitibano	Tamara Fernanda Carneiro Evangelista	2020	UNESPAR / PR	- Análise do cinema de rua; - Memória; - Talitha Ferraz; Annette Kuhn; Michael Pollak; Pierre Nora. 2
4	Os Estereótipos de Gênero em Your Name	Thátilla Sousa Santos, Lara Lima Satler	2020	UFGO	- Análise de animação; - Identidade e gênero; - Guacira Lopes Louro, Judith Butler. 3
5	Filmar os quilombos, ontem e hoje: Rememoração e reencenação em Aruanda (1960) e Nove Águas (2019) ¹	Alessandra Pereira Brito	2020	UFMG	- Análise fílmica do cinema em quilombo, documentário e ficção; - Memória. - Maurice Halbwachs, Walter Benjamin, Solange Jobim Souza,

				Jan Assmann, Claudia Mesquita. 2	
6	Identities e Marcadores Sociais da Diferença no Cinema: um Estudo das Relações entre Hollywood e a América Latina	Isabella Regina Oliveira Goulart	2020	USP	- Análise sobre cinema; - Identidade e cultura no cinema; - Lisa Jarvinen, Charles Ramírez-Berg, Edward Said. 2
7	Documentário, Memória e História Oral: o uso da história oral por Eduardo Coutinho em Peões (2004)	Pedro de Moraes Fernandez Canfora	2020	USCS/SP	- Análise documentário; - Memória; - Maurice Halbwachs, Éclea Bosi, Claudia Mesquita. 2
8	Os elementos identitários nordestinos no cinema de animação de Pernambuco	Marcos Buccini	2020	UFPE	- Análise animação, - Identidade cultural; - Stuart Hall, Alexandre Barbalho 2
9	Um cinema feito com pouco ou quase nada: imaginários rurais em A Retirada para um coração bruto ¹	Analu Favretto, Tiago Ricciardi Correa Lopes	2020	UNISINOS /RS	- Análise do curta-metragem de drama, fantasia; - Memória; - Henri Bergson. 2
10	Your Name e as Identidades	Thátilla Sousa Santos, Lara Lima Satler	2019	UFGO	- Análise animação; - Identidade; - Stuart Hall. 2
11	Recontar a dor: Ficção e memória no abuso de Jennifer Fox	Felipe Gasparete	2019	UFJF	- Análise drama, ficção; - Memória; - Maurice Halbwachs, Michael Pollak, Pierre Nora.2
12	Memória e Fascismo - A Verdade do Cinema e da Política Está em seus Efeitos	Roni Franci Dutra Filgueiras	2019	UFRJ	- Análise documentário; - Memória; - Walter Benjamin, Pierre Nora, Le Goff, Andreass Huyssen, Michael Pollak.2
13	A Antropofagia Indígena em Como Era Gostoso o Meu Francês (1971) e canibais (2016)	Vívian de Nazareth Santos Carvalho	2019	UFPA	- Análise drama; - Redes de memória. Gregolin, M. R. 2
14	Saudosismo e Nostalgia no Cinema: Uma breve análise filme Turma da Mônica - Laços	Bruno Leonel	2019	UEL/PR	- Análise da aventura; - Memória; - Ana Penkala, Maurice Halbwachs. 2

15	Visitas de Greenaway às pinturas clássicas. Desejo de memória frente à compressão espaço-temporal das mídias digitais	Denise Costa Lopes	2018	PUC/RJ	- Análise projeções, cinema ao vivo imagem, movimento; - Memória; - Andreas Huyssen, Aby Warburg, Henri Bergson, Walter Benjamin. 2
16	O Farol das Orcas: Identidade Intercultural e Transnacional nos Originais Netflix da América Latina	Luiza Lusvardi	2018	ESPM/SP	- Análise fílmica do drama; - Identidade; - Stuart Hall. 2
17	Imaginário e Identidade: representações da cidade de São Luís (MA) no filme Muleque té doido! (2014)	Andréia de Lima Silva	2017	UFMA	- Análise fílmica comédia; - Identidade; - Stuart Hall, Douglas Kellner. 2
18	Cinema e Memória em The Garden of Earthly Delights	Maiara Mascarenhas	2017	UFPE	- Análise fílmica drama; - Memória; - Henri Bergson, Deleuze e Guattari. 2
19	Relação entre memória e história em dois documentários sobre o cárcere	Vitor Pasquini Scarpelli	2017	UNIP/SP	- Análise documentário, - Memória. - Pierre Nora, Michel Pollak. 2
20	Medialidade Gestual e Ausência Residual: Reflexões Acerca De Narrativas Fílmicas Históricas1	Daniel Dória Possollo Carrijo	2017	UFPR	- Análise narrativa fílmica, discurso cinematográfico; - Memória; - Pierre Nora. 3
21	Testemunhas imaginárias. A preservação da Memória do Holocausto e os Filmes de Hollywood	Patrick Diener	2017	UTP/PR	- Análise documentário, - Memória; - Beatriz Sarlo, Andreas Huyssen. 2
22	O corpo como memória: os filhos de Hiroshima	Janete da Silva Oliveira	2017	UERJ	- Análise fílmica drama; - Memória; - Beatriz Sarlo, Yoshikuni Igarashi. 2
23	Metanarrativa da memória em conflito com o relato: o testemunhal e as imagens no documentário Homem comum1	Thiago S. Venanzoni	2016	USP	- Análise documentário; - Memória; - Walter Benjamin. 2

24	A Emergência de um (Novo) Cinema Negro Brasileiro: Representação, Identidades e Negritudes	Adriano Domingos Monteiro	2016	UFES	- Análise cinema brasileiro; - Identidade; - Denys Cuche, Stuart Hall, Kellner, D. A. 2
25	Livro de Cabeceira: o corpo como tela através da pintura corporal	Carolina Maria Pereira de Araújo Lima, Gelson Santana	2016	UAM/SP	- Análise drama; - Identidade; - Claude Dubar, Leusa Araújo. 3
26	As narrativas da barbárie nos documentários Nostalgia da Luz e Que bom te ver viva: perdas, testemunho e vazios	Gláucia Pires Oliveira	2016	UFF	- Análise documentários; - Memória; - Beatriz Sarlo, Márcio Seligmann-Silva. 2
27	Cinema, Imaginário e Identidade: análise dos filmes O Exercício do Caos (2013) e Muleque té doido! (2014)	Andréia de Lima Silva	2016	UFMA	- Análise fílmica drama, suspense; - Identidade e representações; - Chartier. 2
28	Para não perder a muiteza: arranjos estéticos e comunicação no cinema de Tim Burton pelo olhar dos corpos e do figurino na narrativa da cinematografia do fantástico	Roberta Del - Vechio	2016	UTP/PR	- Análise fílmica ficção, adaptação; - Identidade; - Stuart Hall. 3
29	A representação do imigrante na França no universo cinematográfico francês contemporâneo: uma análise de A gaiola dourada	Fabiana Crispino Santos, Luan Medeiros da Silva Braga	2016	IBMEC/RJ	- Análise fílmica comédia; - Identidade e representação; - Stuart Hall. 3
30	Identidade e território: mapeamento de sentidos em “Cinco vezes Favela”	Marcos Paulo de Araújo Barros	2016	UFJF	- Análise fílmica; - Identidade. 3
31	Filmes de família: a intimidade representada	Ana Clara Campos dos Santos	2015	UFJF	- Análise fílmica; Identidade, memória; - Christina Musse e Mariana Ferraz Musse, Andreas Huyssen, Jô Gondar 3

32	Zelig: imagens híbridadas de uma realidade pós-moderna	Vinícius Soares Pinto	2015	Universidade de Tuiuti PR	- Análise fílmica drama, comédia; - Identidade híbrida; - Stuart Hall, Zygmunt Bauman. 3
33	Notas Sobre Ficção e Documentário no Cinema Contemporâneo	Jean Carlos Pereira da Costa	2015	UFRJ	- Análise documentário; - Memória. 2
34	Deslocamento, performance e memória no documentário Olhe pra mim de novo	Gustavo Souza	2015	UNIP/SP	- Análise documentário; - Memória; - Roxana Waterson. 2
35	Fazer Cinema: os Filmes 16 Milímetros em Santa Maria e a Experiência Com a Imagem em Movimento	Marilice Daronco, Cássio dos Santos Tomaim	2015	UFSM	- Análise documentário de animação; - Identidade e memória; - Stuart Hall, Aleida Assmann. 2
36	Imagem e memória da favela cinematográfica: os múltiplos olhares no documentário 5X Pacificação	Sarah Borges Luna, Leila Beatriz Ribeiro	2015	UFRJ	- Análise documentário; - Memória; - Maurice Halbwachs, Jean Davallon. 2
37	The Puffy Chair Experiências em mosaico na geração selfie	Luiz Otávio Vieira Pereira, Carlos Pernisa Júnior	2015	UFJF	- Análise fílmica drama, comédia; - Memória. - Beatriz Sarlo, Andreas Huyssen. 2

Fonte: Elaborado pelos autores.

A análise realizada dos dados coletados do Intercom nacional de 2015 a 2020 no quadro um (1), observa-se que teve um maior número de artigos abordando a temática da memória com 67%, por outro lado um número menor de artigos sobre a identidade com 30%. Contudo, há artigos que contém a temática da identidade e da memória no mesmo texto 3%. O quadro dois (2) contém menor número de artigos, pois conforme já citado anteriormente no texto há apenas 10 artigos por GTs no portal da Compós. Assim, observa-se que foram 90% dos artigos com a temática sobre o cinema e a memória e, por fim, 10% dos artigos sobre a identidade e o cinema entre os anos de 2015 a 2020.

Quadro 2 - Síntese da pesquisa

COMPÓS 2015-2020

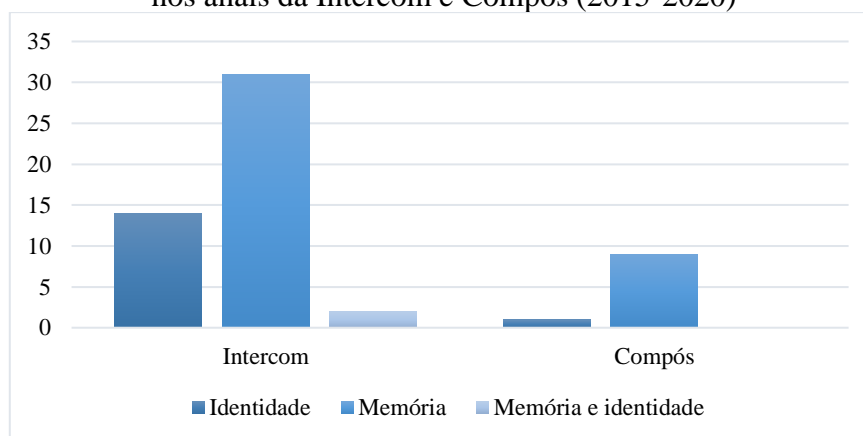
#	Título Artigo	Autores (as)	Ano	Instituição	Informações, palavras-chave, autores(as), categoria 2 e 3
1	O Fantasma No Limiar Do Espaço E Do Tempo Em Para O Outro Lado, De Kiyoshi Kurosawa	Natália Mendes Maia	2020	UFC	- Análise drama (fantasia/romance); - Memória; - Márcio Seligmann-Silva, Walter Benjamin. 3
2	A Tradição Da Vítima Revisitada	Gustavo Souza	2019	USP	- Análise do documentário; - Memória traumática; - Diana Taylor, Márcio Seligmann-Silva. 3
3	Antes da Revolução: Felicidade e Melancolia Em No Intenso Agora, De João Moreira Salles	Consuelo da Luz Lins, Diego Morais Vieira Franco	2019	UFRJ	- Análise do documentário; - Memória e fábula; - Jacques Rancière. 3
4	O Gesto Amador no Cinema de Julio Bressane	Lila Foster	2019	UNB	- Análise do documentário; - Memória e montagem, memória pessoal; - Julio Bressane, Gabriela Almeida. 3
5	O Presente Como História: Estéticas da Elaboração no Cinema Brasileiro Contemporâneo	Cláudia Cardoso Mesquita	2018	UFMG	- Análise de um apanhado de filmes brasileiros; - Memória; - Marcio Seligmann-Silva, Claudia Mesquita, Andreas Huyssen, Walter Benjamin. 2
6	Passeio Pelos Rios Aquerônticos Da História: ensaísmo como forma e procedimento no cinema de Marker e na literatura de Sebald	Álvaro Renan José de Brito Alves	2017	UFPE	- Análise filme ensaio; - Memória e imagem; - Henri Bergson, Walter Benjamin, Didi-Huberman, Gilles Deleuze. 3
7	Cenas do Testemunho e Memórias Subterrâneas de Brasília.	Tatiana Hora Alves de Lima	2016	UFMG	- Análise documentário, drama de ficção científica; - Memória e música; - Ecléa Bosi, Enrique Serra Padrós, Claudia Mesquita. 2

8	Das Narrativas de Fundação às Narrativas de Dissolução: a questão da identidade nacional em filmes contemporâneos “periféricos”	Lúcia Ramos Monteiro	2016	USP	- Análise sobre o cinema; - Identidade nacional diegético; - Krakauer, Burch; Elsaesser; Dumont e Tortajada; Grilo; Baptista (autores que falam sobre cinema nacional de seus respectivos países). 2
9	Corpo, destruição e potência em Branco Sai, Preto Fica	Sylvia Beatriz Bezerra Furtado, Érico de Araújo Lima	2015	UFF	- Análise drama de ficção científica; - Memória e fabulação; - Henri Bergson, Maria Cristina Franco Ferraz. 2
10	Memória Contra Utopia: Branco sai preto fica (Adirley Queirós, 2014)	Cláudia Cardoso Mesquita	2015	UFMG	- Análise drama de ficção científica; - Memória; - Jeanne Marie Gagnebin, César Guimarães. 2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Na categoria um (1), tem-se o gráfico um (1) que apresenta uma síntese dos resultados encontrados no quadro um (1) e quadro dois (2) nos anais da Intercom e Compós. De acordo com o gráfico um (1).

Gráfico 1 - Síntese de dados sobre a Identidade e a Memória nos anais da Intercom e Compós (2015-2020)



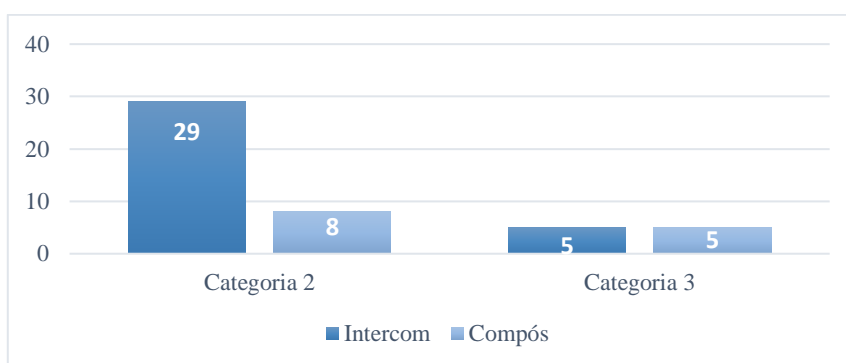
Fonte: Elaborado pelos autores

A categoria de análise 2 apresenta os artigos com foco principal na discussão e análise da temática estudada, tendo em seu resumo, palavras-chave, título e,

principalmente, no tecido do texto a identidade e a memória no cinema. Por outro lado, observou-se na categoria 3 os textos que referem a temática em segundo plano, nem mesmo citados nos resumos, palavras-chave ou títulos, mas que tecem ao longo do texto discussões profícuas.

O gráfico dois (2) ilustra que 29 artigos na base de dados dos anais da Intercom têm como foco principal a memória e a identidade no cinema e que apenas 8 artigos estão com esta temática em segundo plano. Já nos anais da Compós são 5 artigos que tratam da temática como foco principal e 5 estão em segundo plano a temática desta pesquisa.

Gráfico 2 – Foco na abordagem do tema



Fonte: Elaborado pelos autores

Não se representa aqui um artigo da categoria 2 devido a que a maioria deles compõe a tabela um (1) e dois (2). Mas como exemplar da categoria 3, na Intercom, há *Os Estereótipos de Gênero em Your Name*, de Thálita Sousa Santos e Lara Lima Satler (2020). Neste texto, não se apresenta a temática da identidade como foco principal, mas em segundo plano. As palavras-chave são: Animês; Your Name; Makoto Shinkai; Estereótipos de gênero. Com isso, não encontramos no título, no resumo e nem nas palavras-chave, a menção ao vocábulo identidade. No entanto, no texto há discussões profícuas sobre a identidade e gênero dos personagens na animação *Your Name*, de Makoto Shinkai (2017). As autoras destacam os estudos da autora Guacira Louro (2003), pois para ela o gênero se constitui a identidade dos sujeitos. Ademais, se remete a Judith Butler (2003), clássica teórica do assunto. Com isso, a palavra identidade aparece 16 vezes no texto, tendo discussões teóricas em várias seções do texto sobre a identidade.

Ainda sob a categoria três (3) na Compós tem-se o texto *A Tradição da Vítima Revisitada*, de Gustavo Souza (2019); encontramos no corpo do texto discussões sobre a memória em alguns documentários. Contudo, bem como o artigo da Intercom citado, para

nossos interesse, identidade e memória no cinema encontra-se em segundo plano por não apresentar ao leitor nenhuma pista no título, no resumo ou nas palavras-chave que demonstrem que tenha no seu texto alguma discussão sobre a memória. Salientamos, todavia, que o autor em várias partes do texto discute a memória, principalmente a memória traumática, de modo a trazer vários autores como embasamento, tais como Claudia Mesquita, Diana Taylor e Márcio Seligmann-Silva, entre outros.

A categoria quatro (4) refere-se ao número de autores(as) mais citados nos resultados desta pesquisa ao longo dos artigos em ambos os anais, que tratam o tema da identidade e da memória no cinema.

Tabela 1- Lista dos autores mais citados

#	Autores(as)	Quantidade
	Identidade	
1	Stuart Hall	9
2	Judith Butler	2
3	Douglas Kellner	2
4	Zygmunt Bauman	1
5	Guacira Lopes Louro	1

Fonte: Elaborado pelos autores

Nos estudos sobre a identidade e o cinema, destaca-se a literatura de Stuart Hall, entre tantas acepções do vocábulo como, por exemplo, a identidade cultural.

Tabela 2 - Lista dos autores mais citados

#	Autores(as)	Quantidade
	Memória	
1	Walter Benjamin	7
2	Andreas Huyssen	7
3	Maurice Halbwachs	6
4	Henri Bergson	5
5	Cláudia Mesquita	5
6	Beatriz Sarlo	4
7	Michael Pollak	4
8	Marcio Seligmann-Silva	4
9	Jô Gondar	2
10	Gilles Deleuze	2
11	Jacques Rancière	1
12	Diana Taylor	1

Fonte: Elaborado pelos autores

A tabela dois (2) apresentam os autores mais citados nos artigos publicados, tendo a literatura dos autores Walter Benjamin, Andreas Huyssen e Maurice Halbwachs para tratarem acerca dos estudos da memória e o cinema, tendo várias abordagens, acepções sobre esta temática. Neste escopo, temos a memória como lembrança; a memória coletiva e individual; a memória histórica; a memória traumática; a memória como imaginação e experiência, entre outras dimensões.

Considerações finais

A RI é um método relevante em diversos campos, não apenas na área da saúde, pois auxilia a estabilizar o tema em um estado da arte e, principalmente, aos pesquisadores nas suas futuras pesquisas. Verificamos ainda que os mecanismos de busca nos portais da Intercom e da Cómpos ainda apresentam poucos filtros de pesquisa e dificultam a pesquisa, portanto nos imbuímos de critérios mais depurados e chegamos a examinar o conteúdo dos textos a fim de arguir acerca de seu interesse nos temas identidade e memória no cinema. Com efeito, muitos deles sequer tinham nossos conceitos nas palavras-chave, no resumo ou até mesmo no título. Sob esta nova perspectiva de busca observou-se a ocorrência profícua de trabalhos.

Referências

- ABBAGNANO, N. **Diccionario de filosofia**. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
- AGAMBEM, G. **Nudez**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BERGSON, H. **A evolução criadora**. São Paulo: Martins Fontes, 2005a.
- BERGSON, H. **Memória e vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006b.
- BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interative approach to language pedagogy**. Englewood Cliffs: Prentice Hall Regent, 1994.
- CHARTIER, R. Defesa e ilustração da noção de representação. **Fronteiras, Dourados, MS**, v. 13, n. 24, p. 15-29, jul./dez. 2011. Disponível em:

<https://www.ufrgs.br/gthistoriaculturalrs/nocaoderepresentacao.pdf>. Acesso em: 12 de jan. 2022.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HALL, S. O papel da representação: representação, sentido e linguagem. *In*: HALL, S. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016. p. 31-61.

MENDES, K.; SILVEIRA, R.; GALVÃO, C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, 17(4), 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 28 dez. 2021.

METZ, C. **Linguagem e cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1971.

SILVA, J. B.; COLVERO, R. B.; KNACK, E. J. Memória, identidade e representações sociais. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul**, v. 01, p. 43-58, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 28 dez. 2021.

Figuras

COMPÓS. **Figura 1**. Captura disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2020/inicio>. Acesso em: 08 de mar. 2022.

INTERCOM. **Figura 2**. Captura disponível em: https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/listatrabarea_GPs.htm. Acesso em: 08 de mar. 2022.

INTERCOM. **Figura 3**. Captura disponível em: https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/lista_GPs.htm. Acesso em: 08 de mar. 2022.

INTERCOM. **Figura 4**. Captura disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/trabalhos.htm>. Acesso em: 08 de mar. 2022.

COMPÓS. **Figura 5**. Captura disponível em: [https://proceedings.science/compos-2020/trabalhos?track_id=4433#fR\[track.title.pt-br\]\[0\]=ESTUDOS+DE+CINEMA%2C+FOTOGRAFIA+E+AUDIOVISUAL](https://proceedings.science/compos-2020/trabalhos?track_id=4433#fR[track.title.pt-br][0]=ESTUDOS+DE+CINEMA%2C+FOTOGRAFIA+E+AUDIOVISUAL). Acesso em: 08 de mar. 2022.